

2 Fundação REFER marca presença no 22º Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão

3 Estudos para concessão de empréstimo ao participante REFER está na reta final

4 Confira o calendário de pagamento de benefícios para 2002

5 Mudanças na legislação Com a regulamentação das Leis Complementares 108 e 109 número de participantes deverá aumentar de 2,2 para 5 milhões

7 Segurança e tranqüilidade para quem tem seguro de vida REFER O participante REFER recebe apoio do Serviço de Assistência Funeral (SAF)

12 Rentabilidade dos RGRT da REFER apresenta bons resultados

Olhe para o futuro

REFER lança campanha para conquistar adesão de novos participantes

Um nova etapa se inicia na Fundação REFER. Foi lançada no mês de outubro a campanha "Olhe para o futuro". A diretoria da REFER representada pelo diretor-superintendente, Aloysio de Azevedo, diretor de segurança, Almir Gaspar e diretor financeiro, Carlos Alberto Pinto da Silva, reuniu todos os empregados para a apresentação do novo projeto da empresa, que visa buscar novos participantes e, posteriormente, novos mercados. Confira nas páginas 6 e 7.





CENTRAL DE ATENDIMENTO
AO PARTICIPANTE
(0800) 26-6362
(0XX21) 2233-1797

**Conheça
nossa
Homepage**
www.refer.com.br

Associação

• Temos a satisfação de comunicar que estamos funcionando em nossa sede própria, localizada à Rua Marquês de Herval, 150, salas 201/202, no Edifício Rainha, nessa praça, CEP 50020-030, onde estaremos sempre à disposição de V^o S^rs e demais colegas aposentados, associados dessa entidade. Esclarecemos que o nosso endereço anterior era em uma sala nas dependências da RFPSA, na Estação Central. Sem outro objetivo para o momento, fiamos-nos".

Marcos Antônio de S. Reis - Presidente da Associação dos Ferroviários Aposentados do Nordeste.

Agradecimentos

A Fundação REFER recebeu cartas de agradecimento dos seguintes participantes:

- **Jair Anastácio Gomes** - Três Rios, RJ
- **José Carlos Miranda** - B. Horizonte, MG
- **José Pedro de Oliveira** - Fornigar, MG
- **José Sabino Felisberto** - S. Bárbara, MG
- **Antônio C. P. Louredo** - Lagoa, MG

Eleição

• Da Associação dos Ferroviários Ativos, Inativos e Pensionistas de Santos Dumont - MG recebemos a seguinte informação:

"Pelo presente, levamos ao conhecimento de V^o S^r, que nesta data foi eleita e empossada a nova diretoria da Associação dos Ferroviários Ativos, Inativos e Pensionistas de Santos Dumont, assim constituída:

Presidente - José Cabral
Vice-Presidente - Célio Luiz R. de Novais
Secretários - Dr. Itamar Vidal
Hilário de Almeida Couto
Tesoureiros - Pedro Barbosa de
Albuquerque
Waldir Antônio da Silva
Relações Sociais - Sen. Maria da Conceição
Nascimento
Presidente do Conselho Deliberativo -
Aldo Tirpani
Secretário do Conselho - Arino Juscelino
dos Santos

• "... Recobi o EXPRESSO REFER 93 e gostaria de agradecer a atenção dada aos participantes. Gostaria de receber os próximos números em meu novo endereço."

Jairo Batista da Silva - Carapicuíba, SP

Expresso REFER - Você já está cadastrado.

• ..." Sinto orgulho em pertencer à família REFER. Parabéns por tudo."

Djalma dos Santos - Campo Grande, MS

• O engenheiro aposentado da RFPSA, Sérgio Murilo Ramos de Paiva, escreveu a seguinte nota ao jornal da Associação dos Engenheiros Ferroviários (AENFER):

Show de Bola

"Boa vontade, profissionalismo e eficiência foram qualidades que encontrei em todos os funcionários da REFER (do goleiro ao ponta esquerda) quando fui tratar dos assuntos referentes à minha complementação. Muito obrigado!"

Espaço do Participante

Cada um no seu "MÉTIER"



Um engenheiro, ao terminar seu curso, foi contratado por uma empresa inglesa, que havia fornecido os primeiros trens elétricos para os subúrbios do Rio de Janeiro. Foi à Inglaterra, onde passou quatro anos de estudos vivendo, ao voltar ao Brasil, dar toda assistênci

cia técnica ao equipamento vendido. Aconteceu, que ao regressar, pediu demissão da firma e foi trabalhar no Departamento de Vendas da Sofunge, onde havia estagiado antes do curso. No meio ferroviário ficou conhecendo um representante de outra indústria ferroviária, que é irmão do antigo apresentador de televisão, Walter Foster, e que, já naquela época, tinha o hábito de todo fim de semana, dar uma festinha em sua casa, com o aparecimento de diversas pessoas, cantores de rádio, artistas de cinema e outras personalidades. Tendo sido convidado para uma dessas festas, lá pelas tantas, tirou para dançar uma garota. Ao som do bolero, muito em voga naquela época, iniciou um papo com a garota, que lhe disse: "Eu sou irmã da Hebe Camargo".

Naquele tempo a Hebe Camargo já fazia sucesso como cantora, mas ele, que estava fora do Brasil quatro anos, e não sabia quem era, perguntou: "Ela é irmã da Hebe?" E a garota respondeu: "Não é possível que você não saiba quem é Hebe Camargo?". Após um pequeno silêncio de reflexão, ele se virou para a garota e disse: "Você sabe o que é roda de ferro fundido coquinhada, diâmetro 28 polegadas?" Não, respondeu surpresa a garota. Ele então, apertando cada vez mais a garota ao som do bolero, arrematou: "É isso a minha querida, cada um no seu 'métier'".

Fonte: Humor sobre os trilhos
Engº René Fernandes Schoppa

Aconteceu

• A Universidade Metodista de Piracicaba, Em São Paulo, foi o cenário para V Seminário Nacional e I Encontro Latino Americano sobre Preservação e Revitalização Ferroviária, realizado entre 15 e 18 de agosto. O evento contou com exposições e palestras sobre o tema em foco. Entre os mais abordados destacaram-se O Transporte Sobre Trilhos na América Latina, Museus Ferroviários, Transporte de Carga e Projetos Metro-ferroviários.



O diretor financeiro Carlos Alberto Pinto da Silva, diretor-superintendente Aloysio de Azevedo e a estudante Katia Fergut

• De 24 a 26 de outubro, realizou-se em Vitória (ES), o 22º Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão. Um dos pontos mais visitados foi o estande da Associação Brasileira de Previdência Privada (Abrapp), que ofereceu serviços de Internet, com recebimento e envio de e-mails. O Congresso defendeu a necessidade da incorporação dos benefícios da previdência complementar a toda população brasileira economicamente ativa. A diretoria da REFER marcou presença no evento.



A bióloga Léia Monteiro profere palestra aos empregados da REFER

Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social - REFER
Rua da Quitanda, 173 - CEP 20091-005 Rio de Janeiro - RJ Fax: (021) 2263-6787

CONSELHO DE CURADORES. Presidente - Carlos de Lima Moulin; MEMBROS EFETIVOS: Fernando Durão Schieder, Sônia Botelho Petera, Ayres Ignacio da Silva, Sidnei Wagner da Silva, Roberto Marzani, Aloysio Sérgio F. de Azevedo, MEMBROS SUPLENTES: Clarisse Mendes Lages Ribeiro, Arrendado Bonavita Teixeira, Sebastião da Costa Fagundes, José Roberto Silva Gomes, Raimundo Araújo do Nascimento, Roberto Mendes da Silva. CONSELHO FISCAL: Presidente - Romano Cabral Magagnhés; MEMBROS EFETIVOS: Janete Pinho da Encarnação, Paulo Roberto Sad da Silva; MEMBROS SUPLENTES: Márcio André Resende, Roberto Costa

de Souza Leal, Darci Rocha; DIRETORIA EXECUTIVA: Diretor-Superintendente - Aloysio Sérgio F. de Azevedo, Diretor de Segurança - Almir Ferreira Gaspar, Diretor Financeiro - Carlos Alberto Pinto da Silva.

EXPRESSO REFER: EDITOR RESPONSÁVEL: Fernando Abella - R.G. 11.774, REDAÇÃO: Fernando Abella, Adriano Ennes CONRER/RJ PR/016/01, estagiária Fernanda Carraline, DESIGN EDITORIAL: José América C. Cruz; REVISÃO: Carlos Pinto; FOTOGRAFIA: Carlos Pinto, Fernando Silva.

Tiragem: 43 mil exemplares. Periodicidade Trimestral.

Empréstimo

A REFER chega junto...

Processo de implementação do empréstimo aos participantes está na reta final

A REFER está empenhada em, no menor prazo possível, oferecer aos seus participantes mais um benefício: a concessão de empréstimo a juros inferiores aos praticados pelo mercado. Os estudos técnicos encontram-se em fase final aguardando, apenas, para sua conclusão, que seja finalizada a implementação das opções

de taxas feitas pelos participantes do plano de Contribuição Definida, para serem apresentados então à diretoria executiva.

Em breve, os participantes da REFER receberão as informações de como proceder para obter o empréstimo. ***É a Fundação REFER chegando junto com seus participantes.***

Dois milhões de participantes

Fundos de pensão exercem importante papel na sociedade brasileira

Por seu patrimônio, que está na casa de R\$ 112 bilhões, os fundos de pensão ganham papel de destaque nas páginas dos jornais. Mas, na verdade, os fundos de pensão exercem um papel muito mais importante do que é reconhecido que exercem na sociedade brasileira. São ao todo 2 milhões de participantes, e se incluirmos seus dependentes, nos dará um total de 6 milhões. Em um país como o Brasil, onde a questão social é, sem dúvida, o ponto fundamental na vida de qualquer cidadão, planejar e garantir uma segurança para o futuro é de extrema importância.

A imagem que se tem de que participar de um fundo de pensão é privilégio de empregados de estatais ou empresas grandes é um grande equívoco. Atualmente, existem no Brasil 364 fundos fechados,

sendo 269 de empresas privadas e 95 públicas. São patrocinados por 2.311 empresas e destas, 289 são públicas e 2.022 são privadas. Os sistemas de previdência fechada e fidelizada por leis e regras rigidas sólidas controladas pela Fundação Previdência Social e do Banco Central.

Responsabilidade - O grande desafio das empresas modernas, públicas, privadas ou estatais, está justamente na responsabilidade com o futuro de seus empregados e dependentes, na qualidade de vida, na tranquilidade e na segurança da aposentadoria de cada trabalhador. Os fundos de pensão não devem ser vistos como ilhas de prosperidade, mas sim, como o instrumento usado pelas empresas para garantir a previdência complementar de seus empregados dando-lhes maior estabilidade financeira e amparo na velhice.

O que é previdência fechada?

A previdência complementar fechada também conhecida como fundo de pensão, se distingue das outras modalidades de previdência complementar, vinculadas ou não ao regime de previdência oficial, e são mantidos por empresa ou conjunto de empresas denominadas patrocinadoras. Seus planos previdenciários são direcionados aos empregados das patrocinadoras que, uma vez filiados, pas-

sam a ser denominados participantes. Este plano tem por objetivo complementar a previdência oficial, garantindo rendimentos de incapacidade para o trabalho e na aposentadoria. De forma geral, os fundos de pensão podem ser classificados como monopatrocínios ou multipatrocínios, em função do número de empresas patrocinadoras, como é o caso da REFER.

Foto Site da AERAPP

Melhorias na informatização agilizam pedidos de aposentadoria

A Diretoria de Benefícios do Instituto Nacional de Seguro Social (INSS) revogou, no mês de agosto, 586 normas internas que emparavam a concessão de benefícios aos trabalhadores. A medida agiliza a análise de pedidos de aposentadoria. O tempo médio de espera para quem quer obter sua aposentadoria hoje é de 17 dias. São aproximadamente 350 mil pedidos por mês.

As mudanças fazem parte de um projeto iniciado há três anos para melhoria

do atendimento ao público, incluindo, sobretudo, ganhos na informatização. O INSS atualmente não dispõe de um sistema de informações integrado. Cerca de R\$ 6 bilhões em pagamentos destinados aos 20 milhões de trabalhadores ativos e 35 milhões de inativos são distribuídos quase que artesanalmente.

O objetivo é voltar a política interna ao funcionário. Em dois anos, o sistema online também estará disponível nas agências do órgão e em locais de grande circulação.

Momento

Mais um ano no caminho certo

Ao final de mais um ano, quando avalio as conquistas somadas ao longo do tempo com a certeza de estamos seguindo o caminho certo, quero externar aos nossos participantes o importante momento em que se encontra a REFER. Estamos desenvolvendo uma série de medidas estratégicas em busca de resultados positivos, sempre com o objetivo de proporcionar cada vez mais segurança ao participante.

Por isso mesmo, após todos os acontecimentos políticos econômicos que abalaram o mundo nos últimos meses, a REFER descolou-se em 2001 e tem se mantido acima da média dos números apresentados pelo segmento de previdência complementar em comparação a outras entidades.

Já no início do primeiro trimestre consolidamos o plano de Contribuição Definida REFER, adequamo-nos aos processos modernos de previdência complementar, com a geração de planos de benefícios distintos para cada empresa patrocinadora.

Sempre atentos em manter-lhes as informações, implementamos a CENTRAL DE ATENDIMENTO AO PARTICIPANTE e a sala de atendimento no edifício sede. Lançamos nosso homepage na Internet, que contém informações institucionais e estamos trabalhando para, brevemente, oferecer serviços que agilizem o atendimento.

A previdência complementar brasileira vem passando por um período de reestruturação e, neste fim de ano, há uma grande expectativa que gira em torno da regulamentação das leis complementares 108 e 109.

Gostaria de destacar a determinação contida na lei Complementar 108 relativa a composição dos conselhos deliberativo e fiscal, que passa a ser paritária entre representantes das patrocinadoras e dos participantes ativos e assistidos. Cabe, ainda, ao conselho deliberativo a nomeação e exoneração da diretoria executiva.

Cada vez mais, nos participantes assistimos a condução da Fundação, o que exige uma ilimitada atenção e o interesse pelo setor de previdência complementar, de modo a que, aqueles que estiverem desempenhando as funções de conselheiros ou diretores tenham conhecimentos específicos e possam con-



duzir a REFER com profissionalismo e com o único objetivo de garantir a continuidade dos planos de benefícios.

Devemos avançar. Precisamos fortalecer nossa Fundação no mercado de previdência complementar, ampliando nossa atuação. Neste sentido, lançamos em outubro a campanha "OLHE PARA O FUTURO" visando conquistar a adesão de novos participantes entre os empregados de nossas atuais patrocinadoras.

Devemos buscar novas empresas-patrócinadoras. A campanha marca uma nova etapa na REFER e faz parte do conjunto de estratégias adotadas para a conquista de novas empresas e do novo quadro de participantes. Assim, podemos manter nosso modelo operacional e a política de constantes melhorias e modernização do atendimento, seguindo a tendência do mercado dos fundos de pensão.

Mas esta nova etapa é apenas o início de um longo percurso a seguir. Temos a certeza que o ano de 2002 será repleto de realizações.

Em meu nome e em nome dos demais diretores e empregados da Fundação, faço à grande família REFER os mais sinceros votos de um Feliz Natal e Próspero Ano Novo, repletos de paz, amor e fraternidade.

Aloysio de Azevedo
Diretor-Superintendente

Mercado globalizado e as crises mundiais

C om a consolidação da economia globalizada, os grandes acontecimentos político-económicos atingem diretamente a estabilidade mundial. Mas o que isso tem a ver com você? Simples: como você sabe, um fundo de pensão, para garantir sua renda durante a aposentadoria, aplica os recursos captados dos participantes em investimentos no mercado financeiro, como renda fixa e renda variável, além do mercado imobiliário. Tudo que afeta a economia causa, portanto, transtornos no mercado e, por consequência, na rentabilidade das aplicações. Mas para que se possa fazer uma análise segura da rentabilidade dos fundos de pensão é importante considerar os resultados obtidos em um período a longo prazo.

Após o atentado ocorrido em Nova Iorque no mês de setembro, além dos aspectos emocionais que envolveram a questão houve, também, um reflexo inevitável na economia globalizada. Os índices financeiros desestabilizaram-se e afetaram os investidores.

Mas há um detalhe que às vezes passa despercebido por algumas pessoas... não há mal que sempre dure e o fato é que passados dois meses da ação terrorista os mercados começam a dar sinais de recuperação e já sinalizam níveis superiores ao período pré-ataque.

Por tudo isso pode-se, então, tirar ensinamentos dessas situações de crise que, invariavelmente, ocorrem. O inicio



deste ano foi eufórico, mas foi sendo alterado no decorrer dos meses. Primeiro com o agravamento da crise argentina, depois com a percepção da recessão nos Estados Unidos seguida da crise do racionamento de energia aqui no Brasil e, por último, os ataques terroristas a Washington e Nova Iorque.

A lição que se pode obter é a seguinte: como buscamos garantir o melhor retorno com as aplicações, o longo prazo é que deve ser observado pelo fato de haver uma natural diluição dos efeitos do curto prazo. Os resultados positivos e negativos oriundos de situações de crise devem ser analisados em espaço de tempo maior, dentro de uma média compreendida entre 4 e 5 anos. O desempenho das aplicações reflete-se na evolução das cotas que remuneram os depósitos de cada participante de forma individualizada, especialmente para os participantes dos planos de Contribuição Definida.

O quadro apresentado nesta edição (pagina 12) demonstra que os retornos no longo prazo foram superiores ou próximos às aplicações usuais no mercado brasileiro. Isto significa que episódios eventuais não são ideais para uma análise dos resultados. Desta forma deve prevalecer a tranquilidade ao analisarmos o comportamento dos mercados em que os fundos de pensão atuam.

Carlos Alberto Pinto da Silva
Diretor Financeiro

Pagamento de benefícios para o próximo ano

A diretoria da REFER divulga as datas para o pagamento dos benefícios dos participantes assistidos para o ano de 2002. O Expresso REFER orienta ao participante que guarde o calendário para necessidade de eventual consulta.

Feliz 2002 !

Calendário de pagamento de benefícios - 2002

JANEIRO	05/FEV
FEVEREIRO	05/MAR
MARÇO	05/ABR
ABRIL	03/MAI
MAIO	05/JUN
JUNHO	05/JUL
JULHO	05/AUG
AGOSTO	05/SET
SETEMBRO	04/OUT
OUTUBRO	05/NOV
NOVEMBRO	05/DEZ
ABONO ANUAL	20/DEZ
DEZEMBRO	03/01/2003

Regras para fundos de pensão mudam rumos da previdência privada

Com a regulamentação das leis complementares 108 e 109 número de participantes deverá aumentar para 5 milhões

A previdência privada poderá mudar seus rumos a qualquer momento. O presidente Fernando Henrique Cardoso sancionou, com vetos, em maio desse ano, as Leis Complementares 108 e 109. A LC 108 trata especificamente dos fundos de pensão patrocinados por empresas ou órgãos públicos e a LC 109 dispõe sobre o regime de previdência complementar.

De acordo com o secretário da previdência complementar, José Roberto Ferreira Sabóia, com a regulamentação das leis o número de empresas patrocinadoras deverá aumentar e os atuais participantes, cerca de 2 milhões, passarão para 5,5 milhões, no prazo de cinco anos. A nova legislação equipará o país ao que há de mais moderno no setor previdenciário internacional.

Importantes conquistas foram asseguradas, como o vesting, a portabilidade e a possibilidade de formação de novos planos por parte de sindicatos, associações e conselhos profissionais. Outro ponto é no que diz respeito às mudanças na forma de organização dos conselhos deliberativo e fiscal das entidades. De acordo com a Lei 109, a presença dos participantes nos conselhos é obrigatória.

Tributação

Medida Provisória 2.222 altera taxação dos fundos de pensão

Fundos lutam pela isenção de imposto de renda há 18 anos

O governo federal publicou em setembro a Medida Provisória 2.222, que cria um novo sistema de tributação para os planos de previdência complementar. De acordo com a medida a partir de 1º de janeiro de 2002, será cobrado Imposto de Renda sobre os investimentos dos fundos de pensão. Desde 1994, os fundos estão lutando pelo direito de isenção de tributação.

A medida é polêmica e alguns especialistas em assuntos tributários têm declarado que a MP, entre outros, se caracteriza como burla à tributação porque além de permitir a cobrança do imposto no pagamento do benefício também incide sobre os recursos captados durante a formação de poupança.

Regras mudam portabilidade e benefício diferido

Entre as principais mudanças com a regulamentação, estão os direitos de portabilidade e o benefício proporcional diferido. A portabilidade permite ao participante transferir para outro plano de previdência recursos acumulados a fim de dar continuidade ao seu plano atual.

O benefício proporcional diferido, conhecido no mercado como "vesting" garante ao participante o direito de manter suas reservas aplicadas no fundo mesmo que ele mude de emprego. Neste caso, o participante receberá benefício proporcional às reservas acumuladas no momento da aposentadoria.

Um grande avanço na nova legislação está também relacionado à criação da figura do "Instituidor de fundos de pensão". Até então, a única modalidade existente era a dos fundos patrocinados por empresas, o que excluía milhares de pessoas sem vínculo empregatício. Com a regulamentação da LC 109 será permitida a formação de fundos por entidades de classe (associações, sindicatos e similares).

Com a perda do vínculo empregatício você tem as seguintes opções na REFER:

- 1- Resgatar o total de suas contribuições (de acordo com o regulamento do plano);
- 2- Ficar como participante vinculado contribuinte, ou seja, continuar com o plano, visando o seu futuro e contribuindo com sua parte e da patrocinadora;
- 3- Manter suas reservas aplicadas no fundo na qualidade de participante vinculado, mesmo que mude de emprego (Vesting);
- 4- Transferir para outro plano de previdência recursos acumulados (portabilidade);

Obs.: O item 4 aguarda regulamentação para ser implementado.

Lei Complementar 108 aborda fundos de pensão patrocinados por empresas ou órgãos públicos

Enquanto a Lei Complementar 109 contém as principais regras para o funcionamento dos fundos de pensão abertos e fechados, a Lei Complementar 108 trata especificamente dos fundos de pensão patrocinados por empresas ou órgãos públicos. A LC 108 é dirigida para entidades ligadas a empresas estatais e modifica a estrutura dos conselhos fiscal e deliberativo.

A Lei 108 assegura participação paritária de membros representantes das patrocinadoras e participantes ativos e aposentados nos conselhos. A diretoria executiva passa a ser nomeada pelo conselho deliberativo.

Fundação REFER ocupa a 11ª posição no ranking dos fundos de pensão

A revista Investidor Institucional divulgou recentemente o primeiro ranking "Top Atuarial" dos fundos de pensão. Dos 250 fundações, a REFER ocupa a 11ª posição. Trata-se do mais completo ranking já feito,

com informações sobre indicadores, patrimônio, investimentos, passivos e diversos outros itens que mostram a situação de cada entidade fechada individualmente e do sistema como um todo.

Novos participantes da CBTU aderem ao plano CD REFER

Empregados da CBTU participam de palestra sobre novo plano em Recife

A nova campanha **Olhe para o futuro**, lançada recentemente pela REFER já está obtendo resultados positivos. Em novembro passado, técnicos da Fundação palestraram para empregados da Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU), em Recife (PE), sobre o novo plano de

contribuição definida. Na ocasião foram mostradas todas as vantagens que a Fundação REFER oferece e 90% dos presentes aderiram ao plano CD. É a REFER vencendo mais este desafio!

Confira a matéria da campanha na íntegra nas páginas 6 e 7.

Olhando para o futuro

Plano de Contribuição Definida da REFER busca novos participantes

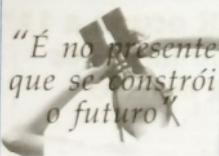
A diretoria da REFER representada pelo diretor-superintendente, Aloysio de Azevedo, o diretor de segurança, Almir Gaspar e o diretor financeiro, Carlos Alberto Pinto da Silva, reuniu, em outubro, todos os empregados da Fundação para o lançamento da campanha "Olhe para o futuro", do Plano de Contribuição Definida.

A campanha junto aos empregados das patrocinadoras - RFFSA, CBTU, Flumitrens - busca, além de novos participantes, satisfazer todos aqueles que já fazem parte da família REFER.

Aloysio de Azevedo ressaltou que a campanha está inserida no planejamento estratégico da Fundação e busca sua expansão no mercado de previdência complementar - inicialmente com âmbito nas atuais patrocinadoras e, posteriormente, na conquista de novas empresas. Aloysio explicou, ainda, que o sucesso da campanha só será possível "se tivermos a participação de todos os empregados da REFER".

Nova etapa

Com o lançamento da campanha uma nova etapa se inicia. Considerada no mercado como uma das mais sólidas e experientes empresas de previdência privada do país, a REFER proporciona há 22 anos aos seus participantes, 30 mil já aposentados, muitos benefícios e serviços, além da segurança e tranquilidade de um futuro estável. E pensando no bem-estar desses, foi lançada a campanha "Olhe para o futuro".



Diretores da REFER reuniram os empregados para o lançamento da nova campanha de adesão de novos participantes ao Plano de Contribuição Definida

O diretor de segurança, Almir Gaspar, lembrou que o Plano de Contribuição Definida REFER (CD REFER) é, atualmente, um dos melhores do mercado. Ressaltou que a Campanha é, também, voltada aqueles que no passado

sado foram participantes da REFER e, por algum motivo, se desligaram. "Queremos resgatar essas pessoas e trazer novos participantes. Existem cerca de 1.500 empregados em nossas patrocinadoras que não possuem a proteção

de um Fundo de Pensão. Este é nosso primeiro objetivo. Depois vamos em busca de novos mercados. Estamos construindo uma REFER mais sólida e sempre com o olho voltado para o futuro", completou Almir Gaspar.



Os empregados da REFER estavam presentes no lançamento da campanha "OLHE PARA O FUTURO" ... a participação de todos é fundamental para o seu sucesso... O diretor

Plano de vantagens

Quem ainda não pensou em fazer um plano de previdência complementar, pode estar adiando a chance de garantir uma segurança maior no futuro. O plano CD REFER traz muitas vantagens e inúmeros benefícios como: aposentadoria normal, benefício por incapacidade, pensão por morte, abono anual, benefício por desligamento e benefício diferido por desligamento.

O que mais interessa, no entanto, é que na REFER o valor da contribuição é definida pelo participante, e o dinheiro investido retorna na forma de benefício. Além disso, o montante pago pelo participante durante cada ano pode ser abatido do Imposto de Renda. Outra grande vantagem, é que se o participante se desligar do emprego antes do prazo para recebimento do benefício, ele pode recuperar a sua contribuição corrigida. Na hora de receber o benefício o participante pode optar em receber parte do montante capitalizado à vista e o restante em renda temporária ou renda vitalícia.

É no presente que se constrói o futuro. Agora que você já conhece algumas vantagens do plano CD REFER, que tal começar a pensar em previdência complementar?



-superintendente Aloysio de Azevedo ressaltou a importância do novo plano CD

Segurança e tranquilidade

Serviço de Assistência Funeral conveniado com a REFER garante rapidez no atendimento

Cada vez mais as pessoas estão procurando por segurança e tranquilidade. Contratar um seguro de vida, por exemplo, é uma das formas de se prevenir e garantir o conforto da família no futuro. O participante da REFER que tem seguro de vida recebe um apoio muito especial através do Serviço de Assistência Funeral (SAF). Em caso de falecimento do participante ou familiar, o SAF providencia os serviços e assume as despesas relativas ao funeral.

A seguradora Icatu Hartford, através do SAF, coloca à disposição da família do participante um representante oficial pronto para tomar todas as providências legais e necessárias, desde o translado do corpo ao registro no cartório. O plano garante a prestação dos serviços com rapidez e segurança, mesmo que o falecimento ocorra fora do país.

Para os casos em que o próprio participante optar por realizar o funeral, o SAF irá reembolsar até o limite de R\$ 1.100,00. Para obter o reembolso do valor é necessário entrar em contato com a CENTRAL DE ATENDIMENTO AO PARTICIPANTE pelo telefone 0800 26 6362, onde será fornecido o formulário para requerimento e a relação dos documentos a serem anexados ao processo: cópia autenticada da cédula de obito, cópias do RG e CPF do responsável pelo funeral, nota fiscal original e com firma reconhecida.

A Icatu Hartford, através do SAF, coloca à sua disposição um representante oficial que tomará as providências legais, desde o translado do corpo ao registro no cartório.

Para acionar o SAF, basta ligar para a Assistência 24 Horas Icatu Hartford 0800 26 1900. A ligação é gratuita de qualquer lugar do país.

Caso você tenha alguma dúvida e queira conhecer as condições do seguro de vida em grupo, entre em contato com a CENTRAL DE ATENDIMENTO AO PARTICIPANTE e garanta desde já mais este serviço.

PRINCIPAIS GARANTIAS DO SAF:

- Tratamento das formalidades para liberação do corpo e registro em cartório;
- Repatriação após a morte;
- Transporte do corpo até o local de residência no Brasil;
- Transmissão de mensagens urgentes;
- Atendimento e organização do funeral;
- Funeral composto de urna, coroa de flores simples, meia ornamentação da urna, véu, capela para velório, jogo de paramentos no velório, velas, registro em cartório, livro de presença, taxa de sepultamento e carro fúnebre (não incluído o serviço de embalsamamento);
- Sepultamento no jazigo da família ou em cemitério da Prefeitura;
- Cremação na localidade do falecimento ou na cidade mais próxima.

Rentabilidade bruta da carteira de investimentos da Fundação REFER

Números confirmam solidez da REFER

A rentabilidade dos investimentos individualizados que formam os Recursos Garantidores das Reservas Técnicas - RGRT da Fundação REFER vem, ao longo do ano de 2001, apresentando bons resultados em comparação aos seus benchmarks (1).

Para essa análise é necessário observar o desempenho dos investimentos em Renda Fixa comparando-os à taxa SELIC (2) e o desempenho dos investimentos em Renda Variável em relação à variação do Índice IBOVESPA (3).

O resultado mostra que a rentabilidade da Renda Fixa superou a taxa SELIC em 0,75% e a rentabilidade da Renda Variável apresentou-se superior ao IBOVESPA em 19,97%.

CARTEIRA DE INVESTIMENTOS REFER	Nos últimos 5 anos (1996 - 2000)	Nos últimos 3 anos (1998 - 2000)	No mês set/2001	Em % No ano 2001
Renda Fixa	250,32	92,11	1,06	13,25
Renda Variável	243,22	95,91	(11,01)	(16,38)
Índice	57,39	39,15	1,05	8,94
Rentabilidade Média Ponderada	138,58	76,19	(0,06)	9,56
Meta Atuarial (INPC-IBGE + 6%az)	78,31	39,37	0,93	11,00
Desempenho Real	33,80	26,42	(0,98)	(1,30)
(Rentabilidade Média Ponderada / Meta Atuarial)				
SELIC	202,05	89,97	1,32	12,40
Desempenho Real (Renda Fixa REFER / Selic)	15,98	1,13	(0,26)	0,75
IBOVESPA	254,96	49,67	(17,17)	(30,30)
Desempenho Real (Renda Variável REFER / IBOVESPA)	(3,31)	30,90	7,44	19,97

Obs.: Os valores apurados consideraram a Taxa Interna de Retorno - TIR. A rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

(1) Benchmark - É o parâmetro contra o qual se mede a performance de um investimento. É de cota fixa, uma medida de eficiência. Os benchmarks mais utilizados no Brasil são a taxa SELIC, o CDI, IBOVESPA, FGV-100, variação do dólar etc.

(2) Taxa SELIC - Média dos juros que o Governo paga aos bancos que lhe emprestaram dinheiro. Serve de referência para outras taxas de juros do país.

(3) IBOVESPA - Índice da Bolsa de Valores de São Paulo que mede o comportamento das ações mais negociadas na BOVESPA.

Saiba os melhores caminhos para manter uma boa qualidade de vida

Muito se tem falado em qualidade de vida. Este conceito varia de acordo com as idades e as condições físicas de cada indivíduo. Mas existem estratégias como alimentar-se bem, exercitarse e dedicar mais tempo ao lazer, que funcionam igualmente em todas as fases etárias e deixam os indivíduos mais equilibrados e felizes.

Com base em alguns estudos levantados sobre Qualidade de Vida na Terceira Idade aqui vão algumas dicas para você alcançar esses caminhos:



preocupado e ansioso.

a sensação de estar só.

4-Desenvolva algum tipo de atividade pessoal ou de lazer. Procure ajudar certas pessoas e visitar amigos, passear no fim das tardes, caminhar, ouvir uma boa música e ler bons livros. A ociosidade acarreta em baixo-estima.

7- Evite se aborrecer com pequenas coisas. Aprenda a controlar seus impulsos e procure realizar atividades que levem ao autoconhecimento como ioga, psicomotricidade, meditação, psicoterapia e outros.

8- Cuidse, faça planos e procure fazer uma dieta saudável. Não deixe de fazer um check-up periodicamente.

Enfim, aproveite a liberdade que a idade traz e envolva-se em tarefas que lhe tragam prazer. Dessa forma, estará elevando sua auto-estima. Tente manter seus anseios dentro de suas possibilidades físicas e intelectuais. O que mais importa é a sensação de bem-estar e saúde. Lembre-se que a terceira idade é também uma fase de desenvolvimento. Evite a solidão e seja feliz.

1- Dê bastante atenção à sua família. O relacionamento conjugal e com familiares são importantes para o bem-estar.

5-Abra um espaço na sua vida para questões espirituais. Atividades religiosas influenciam de maneira positiva nossa vida.

2- Valorize seu potencial e a sabedoria que adquiriu ao longo dos anos. converse com pessoas de diferentes idades.

6- Procure manter relações cordiais com seus vizinhos e conhecidos. Participe de atividades em sua comunidade, se possível. Manter bons relacionamentos evita depressão e

des. Faça novas amizades.

3- Não tenha gastos excessivos. Equilibre suas contas proporcionalmente à sua renda mensal vai mantê-lo menos

E X P R E S S O
R E F E R

Rua da Quitanda, 173 - Centro
Rio de Janeiro - CEP 20091.005

I M P R E S S O